

## **MERCADO DE TRABALHO JOVEM: ANÁLISE DO PRIMEIRO EMPREGO E REEMPREGO NA REGIÃO CENTRO-SUL DO CEARÁ NO ANO DE 2021**

**Pedro Henrique Barros Oliveira<sup>1</sup>, Jaqueline Fonsêca dos Santos<sup>2</sup>, Altamira Vicente dos Santos<sup>3</sup>, Otácio Pereira Gomes<sup>4</sup>**

**Resumo:** O mercado de trabalho é um espaço de trocas em que trabalhadores oferecem sua força de trabalho em busca de remuneração, enquanto as empresas demandam mão de obra conforme suas necessidades produtivas e custos salariais. Essa dinâmica sofre influência de fatores estruturais e conjunturais que afetam diretamente a inserção dos jovens, grupo que enfrenta maiores barreiras devido à falta de experiência, à precarização das relações de trabalho e à crescente exigência de qualificação. Nesse contexto, o estudo analisa a inserção dos jovens no mercado de trabalho formal da Região Centro-Sul do Ceará no ano de 2021, destacando as diferenças entre o primeiro emprego e o reemprego, a partir dos microdados da Relação Anual de Informações Sociais. Foram considerados indivíduos de 15 a 29 anos empregados no setor privado dos quatorze municípios que compõem a região, observando-se variáveis como remuneração, idade, sexo, escolaridade, tempo de serviço, setor de atividade e porte da empresa. A análise, de caráter descritivo, buscou identificar padrões e desigualdades na composição do emprego jovem. Os resultados mostraram que Iguatu concentra a maior parte das admissões, seguida de Icó, evidenciando a centralidade econômica desses polos regionais. O comércio varejista destacou-se como principal empregador, responsável por mais de 44% dos vínculos, enquanto a indústria calçadista e a

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: pedro.hbo@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: jaqueline.fonseca@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: altamira.santos@urca.br

<sup>4</sup> Universidade Federal do Ceará (PPGER/UFC), email: otaciopg@gmail.com

**X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA**  
**XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA**  
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

*Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”*



construção civil tiveram maior participação no primeiro emprego e no reemprego, respectivamente. Verificou-se que os trabalhadores reempregados possuem remuneração média mensal superior à dos jovens em primeiro emprego, o que confirma parcialmente a hipótese de vantagem salarial, ainda que associada a uma maior carga horária semanal. Predominam jovens entre 22 e 24 anos, majoritariamente homens, não brancos e com ensino médio completo, empregados em empresas de porte médio. Em suma, a inserção dos jovens permanece concentrada em poucos municípios e setores tradicionais, refletindo desigualdades estruturais e a necessidade de políticas públicas voltadas à qualificação, à formação profissional e à ampliação das oportunidades de trabalho na região. A principal limitação deste estudo é seu caráter descritivo; para pesquisas futuras, recomenda-se o uso de métodos econométricos que permitam avaliar de forma mais precisa o impacto de variáveis socioeconômicas sobre a inserção laboral juvenil.

**Palavras-chave:** Mercado de trabalho. Primeiro emprego. Reemprego. Políticas públicas.